

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Formas de Envio

Os artigos deverão ser enviados via e-mail “atachados” em processador Microsoft Word 6.0, ou superior, endereçados ao diretor da revista para o e-mail

secretaria@revistadeeducacaofisica.com.br

ou em material impresso em três cópias acompanhadas de disquete, com o nome do trabalho, para o endereço:

Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército
Revista de Educação Física
Av. João Luís Alves S/Nr
Fortaleza de São João, Urca
Rio de Janeiro – RJ – CEP 22291-090

Documentos para Publicação

Serão considerados para publicação investigações originais, artigos de revisão, cartas do leitor, pontos de vista e ensaios, sob condição de serem contribuições exclusivas para esta Revista, ou seja, que não tenham sido, nem venham a ser publicadas em outros periódicos.

Os trabalhos poderão ser aceitos, devolvidos para correção ou rejeitados na forma que foram apresentados. Os trabalhos não aceitos para publicação ficarão à disposição do autor.

A responsabilidade pelas afirmações e opiniões contidas nos trabalhos caberá inteiramente ao autor.

Página Título

A página título deverá conter o título na fonte Arial 14, em caixa alta, o(s) nome(s) do(s) autor(es), sem qualificação ou titulação, o nome da(s) instituição(es) e o endereço para correspondência na fonte Arial 12. O título do trabalho não deve exceder 15 palavras. Idealmente, o mesmo deve conter informações suficientes para que o leitor já possua boa noção sobre o que está sendo abordado no texto em si. Deve-se dar preferência a títulos mais específicos, deixando-se de lado títulos genéricos. Assim, respeitando-se o conteúdo do texto, títulos como “VO_{2 max} e a Prática de Exercícios” são

pouco apropriados, já que dificilmente o texto será capaz de contemplar todos os aspectos que envolvem a relação entre a prática de exercícios físicos e o consumo máximo de oxigênio. Títulos como “Influência da Prática Regular de Exercícios Físicos Aeróbios sobre o Consumo Máximo de Oxigênio” ou “Influência da Prática Regular de Corrida sobre o Consumo Máximo de Oxigênio”, e ainda “Influência de 30 Minutos Diários de Corrida abaixo do Limite Anaeróbio sobre o VO_{2 max}”, “Influência de 30 Minutos

Diários de Corrida abaixo do limite Anaeróbio sobre o $VO_{2\max}$, são mais coerentes com a capacidade de abordagem de textos curtos como o são os artigos.

Resumo e Abstract

O resumo juntamente com o título do artigo consistem na apresentação inicial do material escrito ao leitor e, portanto, devem ser redigidos elegantemente, sendo um convite à leitura. Assim, o resumo deve ser o mais claro possível. Não se deve economizar informações, respeitando, no entanto, o limite de palavras permitido.

A página de resumo deverá conter o título do trabalho e um resumo. Esse deve ter no máximo 250 palavras, num único parágrafo, especificando o objetivo do trabalho, um breve histórico da situação problema, descrição da metodologia, principais achados, conclusões. Ao final devem ser apontados entre três e seis unitermos, ou seja, palavras que facilitem a identificação do artigo em um indexador de periódicos, de acordo com a área de interesse. Preferencialmente, os resumos não devem conter tabelas ou figuras e devem ser auto-suficientes. Logo, não são encorajadas alusões a informações que se encontram no corpo do trabalho como: “As diferenças no comportamento das curvas de consumo de oxigênio serão apresentadas no texto”.

A página de “abstract” deverá conter a versão do resumo em inglês, observando-se as mesmas orientações para o resumo em português. Os unitermos também deverão ser traduzidos.

Forma (texto)

Os trabalhos deverão ser digitados em espaço duplo, na fonte Arial 12, em lado único da folha tamanho A4, com todas as margens em 2,5 cm. O título, o resumo e o abstract devem ser em folhas independentes, nessa ordem. As páginas devem ser numeradas no canto superior direito, a partir da folha de resumo, iniciando pelo número 2.

Os artigos de investigações originais deverão conter, em princípio, Introdução (pequena revisão da literatura, apresentação da situação problema e objetivos do estudo), Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusões e Referências.

Os títulos deverão conter caracteres maiúsculos, centralizados e em negrito, enquanto os subtítulos deverão também estar em negrito, alinhados à esquerda, e apenas com o primeiro caracter maiúsculo.

As notas de rodapé deverão ser evitadas. As comunicações pessoais deverão ser referenciadas no texto como fonte de consulta normal: último nome e data. Deverão constar, nas referências, o nome, data e a expressão “Comunicação Pessoal”.

Como regra geral, só deverão ser utilizadas abreviaturas e símbolos padronizados. Mesmo assim, recomenda-se a definição das mesmas no momento da primeira aparição no texto.

As tabelas serão numeradas com algarismos arábicos na seqüência da apresentação. O mesmo é previsto para os quadros. Os títulos das tabelas e quadros serão apresentados na parte superior, centralizados e em caracteres maiúsculos.

As figuras constituem os gráficos, ilustrações, fotografias, etc. Serão também numerados com algarismos arábicos na seqüência da apresentação, entretanto a legenda será alinhada na distância do parágrafo na base da figura. Os conteúdos das informações não deverão aparecer de duas formas, como por exemplo: texto e tabela, ou tabela e figura. Tabelas, quadros e figuras devem ser apresentados em caracteres maiúsculos e o número, sem indicar o local, indicando sucintamente os seus conteúdos, explicitando a ilustração por exemplo: “os dados iniciais estão apresentados na TABELA 1”. A posição aproximada no texto, deverá ser indicada na margem esquerda. Linhas horizontais deverão ser traçadas

acima das tabelas ou quadros, logo abaixo dos títulos das colunas e abaixo das tabelas ou quadros. Portanto, não deverão ser usadas linhas verticais em tabelas e quadros. Se necessário, espaço entre as colunas podem ser usados, ao invés de linhas verticais. Anotações nas tabelas deverão ser indicadas por asteriscos. Para atender às necessidades de diagramação ou paginação, todas as ilustrações poderão ser reduzidas. A utilização ou emprego de tabelas, quadros ou figuras de outros autores, devem ter a fonte citada.

As unidades de medida utilizadas devem estar de acordo com o Sistema Internacional de Medidas.

Agradecimentos

Poderão ser incluídos: a) agradecimentos àqueles que contribuíram de forma significativa para a elaboração do artigo; b) informações sobre equipamentos; c) endereço atual do(s) autor(es) e; d) indicação da(s) entidade(s) e/ou empresas financiadoras do estudo ou qualquer tipo de colaboração para o estudo.

Referências

As referências no texto devem ser citadas da seguinte maneira: Diniz e Ribas (1994). Em caso de três ou mais aparições no texto, na primeira aparição no texto: Diniz, Martins e Ribas (1996); nas demais aparições, apenas Diniz et al. (1996). Quando o nome do autor não fizer parte do texto usar (Diniz, 1996). No caso de diversas obras serem citadas, deverão aparecer na ordem alfabética do último nome dos primeiros autores. Nas citações de livros, as páginas devem ser explicitadas: Ribas (1996, p. 38).

Para a elaboração de referências, observar os exemplos que se seguem:

AMERICAN ASSOCIATION FOR HEALTH, PHYSICAL EDUCATION, AND RECREATION. Research methods in health, physical education, and recreation. Washington, 1979.

BRENER, J. Energy, information, and the control of heart rate. Trabalho apresentado no meeting of the Society for Psychophysiological Research. Cincinnati, OH, Oct. 1979.

CAMPBELL, D. T. STANLEY, J. C. Delineamentos experimentais e quase experimentais. São Paulo: E.P.U.EDUSP, 1979.

CLARKE, K.B. (Locutor). Problems of freedom and behavior modification. Gravação em cassete n. 7612. Washington, DC: American Psychological Association, 1976.

DEVINS, G. M. Helplessness, depression, and mood in end-stage renal disease. Tese de doutorado não publicada. McGill University, Montreal, 1981.

MAAS, J. B. (Produtor), GLUCK, D. H. (Diretor). Deeper into hypnosis. Filme. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1979.

SJODIN, B., SVEDENHAG, J. Applied physiology of marathon running. Sports Med, n.2,

p. 83-99, 1985.

STAINSBY, W. N. Biochemical and physiological bases for lactate production. Med Sci Sports Exerc, v. 8, n.3, p.341-343, 1986.